

Resumo

As questões migratórias externas são mais do que nunca um tema de actualidade no mundo, mas também em Portugal que tem sido abalado por convulsões socioeconómicas nos últimos anos. A França continua a registar a maior comunidade lusa na Europa e constitui como tal um bom campo de estudo na temática das migrações para as mais diversas áreas de investigação, e, neste caso específico, para a Geografia Humana. Os dados estatísticos oficiais, o inquérito e as entrevistas realizados no âmbito desta investigação, confirmam um movimento contínuo de chegada de portugueses a este país, e em particular à região de Lyon que concentra a segunda maior comunidade lusa do país depois da região parisiense.

Com meio século de enraizamento de gerações sucessivas de imigrantes e um elevado nível de integração na sociedade francesa, a comunidade portuguesa nesta região identifica-se mais do que nunca, em graus diversos, com as suas raízes lusitanas.

A presente investigação vem demonstrar, a partir da evolução demográfica, social, económica e cultural desta comunidade, que o imigrante português manifesta um conjunto de práticas e vivências territoriais que enriquecem a sua identidade na paisagem multicultural da sociedade francesa.

Os territórios da portugalidade na diáspora, a dinâmica habitacional e as práticas transnacionais possibilitadas por uma mobilidade geográfica mais rotineira numa fase pós-migratória e por comunicações virtuais intensas confirmam e possibilitam, como nunca antes, a aproximação desta comunidade às raízes lusas e diversificam as suas relações com o território de origem. Num contexto de globalização, estes contactos também favorecem as interações culturais, contribuem para o mundo multicultural em que vivemos e estimulam práticas e vivências que questionam temáticas importantes como o regresso definitivo a Portugal, a residência entre os dois países ou a identificação/integração na sociedade de acolhimento entre outras.

Abstract

The external migratory issues are now, more than never, a current topic in the world, including Portugal, which has been shaken by social and economic turmoil in the last years. France keeps registering the major Portuguese community in Europe and, as such, constitutes a good area for studying the migration theme for the most diverse research areas and, in this specific case, for Human Geography. The official statistic data, the inquiry and the interviews made in the sphere of this investigation confirm an ongoing movement of arrival of Portuguese people to this country, particularly to the region of Lyon, which congregates the second largest Portuguese community of the country after the region of Paris.

With half a century of rooting of successive generations of immigrants and a high standard of integration in the French society, the Portuguese community in this region identifies more than ever, in different degrees, with its Portuguese roots.

The present investigation demonstrates, based on the demographic, social, economic and cultural evolution of this community, that the Portuguese immigrant shows a set of practices and territorial experiences that enrich his/her identity in the multicultural landscape of the French society.

The territories of Portugality in the diaspora, the housing dynamics and the transnational practices made possible by a geographical mobility more routine in a post-migratory phase and by intense virtual communication confirm and allow, as never before, an approach of this community to the Portuguese roots and diversify its relations with the territory of origin. In a context of globalization, these contacts also favour the cultural interactions, contribute to the multicultural world in which we live in and stimulate practices and experiences that question important themes such as the definitive return to Portugal, the residence between the two countries and the identification/integration in the host society, amongst others.